

### ACORDO COLETIVO 2013 - MRS

## Reposição salarial de 7,16 % mais 1% de aumento real

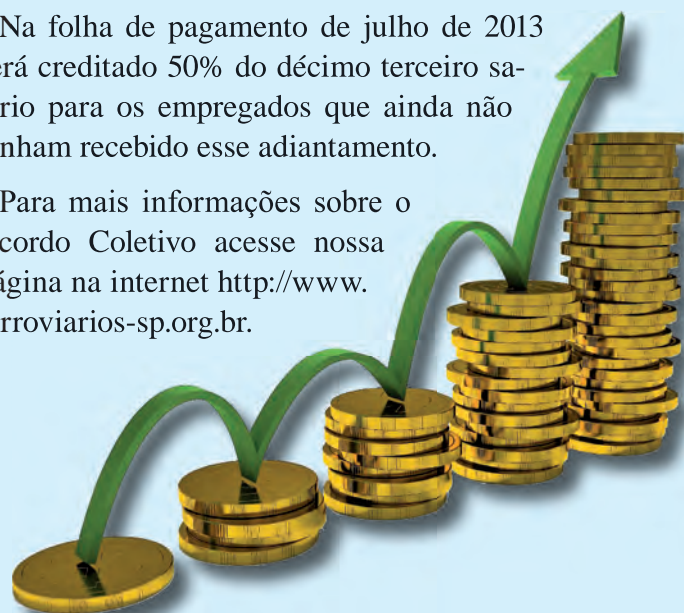
Como todos sabem o acordo coletivo vigente, assinado em 2012, tem validade até maio de 2014. Mas o Sindicato, ao assiná-lo, garantiu a reposição salarial para 2013, com aumento real, aumento no vale alimentação/refeição, o valor da parcela fixa do PPR/2013 e o reajuste as demais cláusulas econômicas.

A reposição salarial, aplicada nos salários em maio foi de 8,16% (7,16% relativo ao INPC/IBGE acumulado no período de maio de 2012 a abril de 2013, acrescido de 1% de aumento real). Também em maio o vale alimentação/refeição sofreu reajuste com o mesmo índice aplicado nos salários. No mês de julho será efetuado um crédito extra de R\$ 400,00 no vale alimentação. O auxílio materno-infantil, a partir de maio, passa a ser de R\$ 240,00. Também reajustado em maio o adicional de turno, para quem trabalha em escala de revezamento acima de 8 horas, passando de 17% para 18%.

No mês de julho de 2013 será, também creditado R\$ 1.400,00 referente à parcela fixa do PPR.

Na folha de pagamento de julho de 2013 será creditado 50% do décimo terceiro salário para os empregados que ainda não tenham recebido esse adiantamento.

Para mais informações sobre o Acordo Coletivo acesse nossa página na internet <http://www.ferroviarios-sp.org.br>.



### PRIMEIRA REUNIÃO DO PPR/2013

## Empresa propõe mesma premiação do ano passado

No dia 16 de maio, em Juiz de Fora, aconteceu a primeira reunião do PPR 2013 com a presença dos diretores Valdir e Cardozo. Segundo os números apresentados pela MRS, ela não vem transportando o que estava previsto para este ano. A proposta da empresa para 2013 é conceder a mesma premiação do PPR 2012, de acordo com as metas atingidas. Uma das mudanças propostas é a inclusão de um novo indicador, o Índice de Sustentabilidade Econômica. Em junho a empresa divulgará os dados atuais deste novo indicador. Uma nova reunião está prevista para a segunda quinzena de junho.

**Diretores do Sindicato se reúnem com o gerente de tração** (pg. 2)

**Reunião com o gerente interino de Pátios e Terminais** (pg. 3)

**Horário de Refeição - Turno de Revezamento** (pg. 3)

**Chave Reversa - Problemas se repetem** (pg. 4)

## EDITORIAL

**Acordo bienal – avanços garantidos também para 2013**

**N**ossa data base, maio, chegou sem que fosse necessário negociar um novo ACT, já que o Acordo atual, assinado no ano passado com a MRS, tem vigência até 2014.

Mas tivemos o cuidado de garantir o reajuste para esse ano, mais aumento real, com reflexos nas demais cláusulas econômicas.

Além disso, o trabalho de vistorias, reuniões setoriais e de atendimento, continua dando bons

resultados. O Sindicato quer que todos participem, com sugestões, denúncias e reivindicações. Só assim vamos conhecer as necessidades dos setores.

O que queremos é enxugar as deficiências e criar um ambiente sem problemas de segurança e higiene, que proporcione prazer e orgulho de fazer parte dele.

Eluiz Alves  
de Matos  
Presidente



## REUNIÃO

**Diretores do Sindicato se reúnem com o gerente de tração**

**D**ando continuidade as reuniões setoriais, diretores do Sindicato estiveram em Campo Grande no dia 10 de abril com o gerente da Tração Diego Dutra.

Os temas mais abordados pelos maquinistas foram: rodízio em todas as escalas (pátio e direita) e o horário de refeição, que muitas vezes não é possível ser feito. Essas reuniões acontecem periodicamente, quando são tratados assuntos específicos da tração.

Vários maquinistas fizeram questão de participar e puderam tirar várias dúvidas, fazendo as suas reivindicações.

Todos os tópicos discutidos no encontro, serão avaliados pela gerência e apresentados aos diretores do Sindicato na próxima reunião.

São reuniões importantes à medida que se tornam um meio de solucionar problemas de forma ágil, de acordo com as necessidades de cada setor.

Quem não puder participar, leve aos diretores do Sindicato suas reivindicações e/ou reclamações.

## VISTORIA

**Vistorias dão resultados**

**A** parceria entre Sindicato e a área de Segurança do Trabalho da MRS chegou a Campo Grande e Rio Grande da Serra. O encontro se deu no dia 05 de abril. Em Rio Grande da Serra todas as irregularidades apontadas pelo Sindicato na última vistoria foram solucionadas.

Na estação Campo Grande devido ao embargo da prefeitura de Santo André à obra de reforma, os diretores do Sindicato ainda detectaram muitos problemas como de esgoto e nos vestiários. A empresa alegou que devido ao embargo não conseguiu fazer as melhorias necessárias. O Sindicato entende a situação, mas os vestiários estão em péssimas condições. Por isso solicitou à empresa que tente solucionar o mais rápido esses problemas, adequando às normas regulamentadoras, caso contrário irá acionar a Superintendência Regional do Trabalho.



Os diretores Ademir e Valdir com o técnico de segurança Douglas.



Inadequado... Armário do vestiário colocado dentro do banheiro!



## Comunicação de Risco-Ferramenta importante

Uma das ferramentas mais importantes para a segurança na empresa é a comunicação de risco. Através dela o colaborador informa sobre riscos iminentes e tudo que está fora dos padrões, que possa causar acidente. Não deixe de comunicar ao Sindicato caso isso ocorra em seu setor. Juntos, buscaremos a solução!

## Horário de Refeição – Turno de Revezamento

A cláusula 35º do acordo coletivo determina que o intervalo de repouso e/ou alimentação terá duração mínima de 30 minutos, computados do efetivo trabalho (não descontados), devendo ser concedidos entre a 4ª e 6ª hora. Não deixe de tirar seu horário de refeição. Alimentar-se bem é necessário para recarregar as energias e desenvolver bem as atividades do dia a dia. Não abra mão deste direito; tire no mínimo 30 minutos. Se você está com dificuldades para usufruir desse direito, procure um diretor do Sindicato.



## Pátios e terminais

O Sindicato esteve reunido com o gerente interino de pátios e terminais da Baixada Santista, Rômulo e o Coordenador Thiago. A pauta continha assuntos variados, como segurança do trabalho, periculosidade do trem da basf, melhorias na estação de piaçaguera entre outros.

Uma solicitação já feita a outros gerentes da empresa também foi levada a essa reunião: informar aos diretores do Sindicato os nomes dos funcionários que não têm

cumprido os procedimentos e que não estão atendendo às expectativas da empresa, para que, antes de uma possível demissão, o Sindicato possa conversar com o funcionário. Na próxima reunião, ainda não agendada, estaremos discutindo quais as respostas dadas às nossas solicitações.

É fundamental que o trabalhador passe aos diretores do sindicato os problemas de seu setor. Elas serão levadas às reuniões com os gerentes.



## PERICULOSIDADE TREM BASF

### Corte na estação de Santos

A MRS cortou o adicional de periculosidade dos funcionários de Santos, (agente de estação, manobrador e pessoal de manutenção). O argumento inicial apresentado pela empresa para o corte é de que não transita mais o trem da BASF (que transporta produto químico) nessa estação.

A periculosidade é paga apenas a quem está exposto ao risco; a partir do momento que deixa de existir o risco, esse adicional não é mais devido. Caso o trem BASF volte a carregar em Santos, os funcionários dessa estação voltarão a receber a periculosidade.

Neste mês de maio houve um carregamento no local, e imediatamente o Sindicato cobrou da empresa para que os funcionários que estiveram envolvidos no carregamento receba o adicional.

## 6 horas do pessoal de tração

Para esse processo, de número 00016447620115020077, o Sindicato entrou com recurso de revista, no TST (última instância), em 01/04/2013.

### CHAVE REVERSA

## Problemas se repetem



**C**HAVE REVERSA é quando o maquinista passa por uma AMV (aparelho de mudança de via) que não está na posição correta. Em muitos pátios é o manobrador que faz a mudança de posição da chave. Onde não tem manobrador essa função fica por conta do auxiliar de maquinista. O maquinista, quando possível, tem que observar sua posição.

De janeiro a maio já foram 05 ocorrências de chave reversa.

Quando se passa uma chave reversa, muitas vezes ela quebra precisando ser trocada, em outros casos apenas necessita de regulagem. Mas a questão não é o prejuízo, mas sim a gravidade da ocorrência. A chave é como um sinal que precisa ser verificado com total

atenção; passar uma chave reversa é como avançar o sinal vermelho. Neste ano alguns funcionários foram demitidos por ocorrência de chave reversa. Por que tanta ocorrência deste tipo? A falta de treinamento, o não cumprimento das normas de segurança, muita pressão de chefia para cumprir metas, são causas prováveis.

Quem trabalha com operação precisa de atenção total; por isso cumpra os procedimentos à risca, não aceite pressão ou orientação para descumprir qualquer regra. Lembre-se, descumprir um procedimento pode colocar em risco a sua vida e de outros. Denuncie caso sofra algum tipo de pressão por parte da chefia para descumprir procedimentos. Procure o Sindicato!

## Atrasado de Periculosidade - Nova data da audiência

O processo que busca os atrasados de periculosidade dos funcionários de Pátios e Terminais da Baixada Santista, Paranapiacaba, Campo Grande e pessoal da manutenção, envolvidos no trem BASF, tinha a primeira audiência agendada para março de 2013, mas foi remarcada para julho de 2013. O departamento jurídico do Sindicato está buscando um acordo com a MRS antes desta data. Aguardem!

Caso queira acompanhar o processo via internet o número é 00012824020125020077.

### BARRACA DE PRAIA

## Barraca de Praia é diversão. Venha com sua família!



No feriado de Corpus Christi (dia 30 de maio) a barraca de praia do Sindicato, no canal 1, estará aberta para receber todos os companheiros. No sábado dia 1º estará funcionando, e no domingo dia 02, será o dia de curtir um grupo de pagode ao vivo, e muito mais diversão. Traga sua família!

## Como evitar acidentes?

Cumprindo a risca as normas e procedimentos (ROF).